

Enquanto Wu Tong começava o processo de refinamento, a árvore Bodhi sobre sua cabeça ergueu-se suavemente, pairando no ar. Com sua meditação, finos fios de energia cristalina começaram a escorrer da árvore como gotas de orvalho. O tempo passou, e a aura ao redor de Wu Tong se intensificou. Cada fio de energia que mergulhava em sua cabeça era avidamente absorvido por um ponto de luz branco em sua mente. Quando ele finalmente completou a fundição das pétalas e do sangue Bodhi em seu corpo, a árvore liberou um último fio de energia. Assim que o ponto de luz branca devorou essa última centelha, uma explosão de energia irrompeu – não para feri-lo, mas para envolvê-lo numa dança etérea que se solidificou, formando um enorme ovo luminoso que o encapsulou por completo. Dentro do ovo, o ponto de luz começou a se fundir com o espírito marcial de Wu Tong. Enquanto isso, o ovo flutuava serenamente, sugando as energias duais de fogo e gelo do local, remodelando seu corpo de dentro para fora. Wu Tong, envolto nessa luz, sentiu-se reconfortado. Fechou os olhos, curvou o corpo como um bebê no útero e flutuou no centro daquele casulo energético. ---Do outro lado, Du Gu Yen abriu os olhos – suaves e brilhantes como águas tranquilas. Um sorriso deslizou por seu rosto ao sentir o corpo renovado e a torrente de poder que agora fluía em suas veias. Ao se levantar, alongando membros adormecidos pela imobilidade, ela convocou sua energia interna. Nas sombras do céu noturno, seu novo espírito marcial emergiu: uma majestosa serpente-dragão negra de duas cabeças, com dezenas de metros de comprimento. Cada escama absorvia a luz como um véu de escuridão, só revelando reflexos sob o luar. A cabeça esquerda, herdada da Serpente de Jade Venenosa, tinha olhos púrpura ardentes e um cristal verde entre os chifres. A direita, nascida do espírito do Melão Dourado Terrestre, exalava solidez, com um cristal âmbar e olhos que lembravam rochas indestrutíveis. — Hah! Yen, este é o resultado da evolução do seu espírito? — A voz enérgica de Du Gu Bo ecoou enquanto ele se aproximava, observando a criatura imponente. — Definitivamente está entre os melhores da classe suprema.

Capítulo 28: Testando o Espírito – O Rei Dragão Duplo

Os espíritos marciais eram classificados em: Inferiores, Intermediários, Superiores, Supremos e Divinos. A Serpente de Jade Venenosa de Du Gu Bo mal alcançava o patamar Supremo, enquanto a versão de Yen pertencia ao grau Superior. Agora, transformada no Rei Dragão Duplo, a diferença era nítida – ela atingira o ápice dos Supremos. Yen virou-se ao reconhecer a voz. Seu avô, antes marcado por cabelos verdes e um cheiro sulfúrico, agora exibia cabelos brancos e olhos escuros, sem vestígios do veneno que antes o corroía. — Vovô! O veneno da contaminação foi finalmente curado? — perguntou ela, eufórica. — Exato. A planta que o garoto Wu Tong me deu evoluiu meu espírito para a Serpente de Nove Cabeças — explicou Du Gu Bo, sorrindo. — Agora tenho um saco de veneno próprio. Sem defeitos, sem sofrimento. Ele inclinou a cabeça para a criatura de Yen. — Teste suas habilidades. Sinto que há mais por trás dessa forma. Yen concentrou-se, e uma aura circular expandiu-se por 500 metros. Um peso esmagador caiu sobre Du Gu Bo, seguido pela sensação insidiosa de um veneno ancestral infiltrando-se em seu corpo, drenando suas forças. — Isso é... um domínio? — Dugu Bo ficou chocado ao ver o campo de força circular e sentir a pressão, olhando para Dugu Yan. — Exatamente. Depois que meu espírito martel evoluiu para o Dragão-Rei de Duas Cabeças, ganhei um domínio chamado Poder do Dragão. Ele não só tem a força opressora da cabeça de pedra, mas também o veneno da cabeça de serpente. Ouvindo as palavras quase arrogantes de Dugu Yan, Dugu Bo não economizou elogios. — Esse é o poder de um espírito martel de classe suprema, sem dúvida. Seu Dragão-Rei de Duas Cabeças tem um domínio inato, e ainda por cima com dois efeitos combinados, capazes até de me afetar. Isso é algo raro mesmo entre os melhores. Enquanto Dugu Bo falava, Dugu Yan ativou a manifestação do seu espírito martel. — Ainda não acabou, vovô. Manifestação! Assim que as palavras saíram da boca de Dugu Yan, o Dragão-Rei de Duas Cabeças atrás dela se transformou em uma luz negra e se fundiu ao seu corpo. Imediatamente, uma armadura justa de escamas apareceu sobre seu corpo, feita de algo parecido com escamas de dragão, destacando cada curva de sua figura. O cabelo negro dela, contrastando com a armadura escura, ganhou um ar majestoso e misterioso, como se ela fosse uma guerreira divina. As duas cabeças do dragão emergiram de seus ombros, fixando Dugu Bo com olhos ardentes, rugindo como se quisessem avançar e atacá-lo. Escamas surgiram em seus braços, cobrindo-os completamente,

enquanto suas mãos se transformaram em garras afiadas e sinistras, reluzentes como metal. Um simples movimento fazia o ar ondular, como se fosse rasgado. — Vovô, cuidado! Primeira habilidade, Sopro do Dragão! — Dugu Yan se lançou em direção a Dugu Bo, sua velocidade aumentada drasticamente pelo poder do dragão, como um raio negro. Em um instante, ela estava diante dele. As duas cabeças do dragão abriram as bocas. Da esquerda, uma energia verde se concentrou — Dugu Bo reconheceu o veneno que ele mesmo costumava usar. Já a cabeça direita acumulou uma energia amarela, emanando uma pressão opressora. Dugu Bo sentiu um frio na espinha. [Não posso deixar a energia da direita me atingir!] Ele desviou rapidamente, e no momento seguinte, os dois feixes de energia passaram por onde ele estivera, atingindo a floresta ao longe. As árvores atingidas pelo feixe verde soltaram uma névoa venenosa e, em segundos, foram corroídas, deixando buracos enormes. Já as atingidas pelo amarelo começaram a se transformar em pedra. Em poucos instantes, estavam completamente petrificadas, como esculturas de um artista. Nenhum dos dois teve tempo de admirar o cenário. A batalha continuou. Se é que podia ser chamada de batalha — Dugu Bo estava mais brincando de evitar os ataques dela, sequer usando seu próprio espírito martel. Cada movimento de Dugu Yan estava cheio de falhas, e ele desviava com facilidade. — Chega, vovô! — Depois de um tempo, seja por cansaço ou por esgotar sua energia, Dugu Yan desativou a manifestação, e o dragão se dissipou em luz negra. Ela reapareceu vestindo um traje justo verde-claro, ofegante. — Yan'er, você já está ótima. Ainda é apenas um discípulo espiritual de nível 40, mas já poderia derrotar um mestre espiritual comum. — Dugu Bo a consolou. Afinal, ela ainda não tinha sequer seu quarto anel espiritual. Conseguir enfrentar um mestre espiritual já era impressionante. Dugu Yan não se abalou. Ela sabia o poder de um Douluo Título — se ele quisesse, só a aura dele já a sufocaria. Ao olhar em volta, vendo a devastação causada por seu veneno e petrificação, ela ficou surpresa. — Fui eu que fiz tudo isso? Meu poder ofensivo está assim agora? Antes, seu espírito martel, a Serpente de Jade, não era tão tóxico quanto sua versão imperadora, então ela tinha que se concentrar em controle. Mas, como dizem, todo mago sonha em ser um guerreiro. E Dugu Yan não era exceção. Dugu Bo também ficou impressionado. O sopro venenoso não o preocupava, mas se fosse atingido pelo sopro petrificante, estaria em apuros. Ele percebeu que a petrificação era uma habilidade de nível superior — até um Douluo Título ficaria paralisado por alguns segundos. Se Dugu Yan o acertasse, mesmo que por pouco tempo, ela poderia atacar dezenas de vezes com sua velocidade aumentada. ...

Capítulo 29 - Bênção e Outra Bênção Enquanto Dugu Bo e Dugu Yan treinavam harmoniosamente na cabana... ... Do outro lado, no pé do penhasco. Tum... Tum... A massa de luz branca que sugava energia do ambiente como um monstro faminto começou a pulsar, como um coração. A cada pulsação, o cérebro de Wu Tong dentro dela brilhava em sintonia. O que antes era um cérebro comum começou a se tornar translúcido, ganhando uma tonalidade de jade, como se fosse esculpido em pedra preciosa. Conforme a energia era absorvida, o invólucro de luz se desfez em partículas, dissipando-se no ar. A transformação estava completa. ...O Vácuo Infinito, o berço que nutre mundos sem fim. Nesse espaço vasto, mundos de todos os formatos e tamanhos flutuam como plantas aquáticas, surgindo e perecendo em um ciclo eterno. Universos incontáveis colidem, fundem-se e se separam, com novos mundos nascendo e outros desaparecendo a todo instante... Nesse cenário, em um dos incontáveis mundos, um homem de cabelos longos e vestindo um manto simples plantava uma semente com gestos despreocupados. Assim que a semente tocou o solo, uma suave chuva desceu dos céus, como se a própria natureza se curvasse à sua vontade. [— Ah, a chuva chegou na hora certa. — murmurou o homem, observando com olhos serenos.] A semente, banhada pelo orvalho celestial, brotou quase que imediatamente. Em questão de segundos, transformou-se em uma majestosa árvore Bodhi, suas folhas brilhando sob a luz difusa. O homem sorriu, satisfeito, mas então seu olhar se fixou em algo distante, além do horizonte. [— Finalmente... — disse suavemente, como se respondesse a um chamado silencioso.] Enquanto isso, em outro mundo, Wu Tong abriu os olhos após um processo misterioso. Sintonia ocorrera dentro de sua mente — sua capacidade de memória, compreensão e até mesmo sua criatividade haviam se expandido de forma avassaladora. Era como se um turbilhão de informações agora fluísse sem esforço, seu cérebro processando tudo com a eficiência de um supercomputador. Mas, ao invés de júbilo, uma onda de autocrítica tomou

conta dele. Ao absorver aqueles fragmentos luminosos, memórias perdidas vieram à tona. [— Então... eu sempre tive minha vantagem. Ela só estava quebrada. — afirmou, com um sorriso amargo.] Sua "benção", o tão desejado "talento de compreensão transcendental", nunca estivera ausente. O problema era que um incidente com certa "divindade das carretas" havia danificado seu sistema — especificamente, a imensa biblioteca de dados que sustentava seu poder. Originalmente, sua habilidade permitia acessar um arquivo cósmico de informações, permitindo-lhe "desvendar" técnicas e conhecimentos como quem consulta um livro. Mas a violência do "impacto dimensional" fez com que todos os dados se perdessem durante a travessia do Vácuo Infinito. Restara apenas o núcleo da habilidade: o Caminho da Sabedoria. Até mesmo essa estrutura fundamental, corroída pelo tempo e pelo caos dimensional, degenerara-se numa forma mais rudimentar: a Lei da Sabedoria. [— Que ironia. Agora entendo por que, ao observar meu cérebro, minha primeira ideia foi justamente reconstruir esse talento usando o sistema de espíritos desta realidade... — Wu Tong suspirou, lembrando de suas escolhas passadas. — Até minha decisão sobre os nove habilidades espirituais foi influenciada por esse desejo subconsciente.] A frustração era palpável. Ele tivera todas as peças para um começo espetacular, mas o destino o deixara com um legado incompleto. [— Por que eu tinha que ser tão azarado? — questionou, olhando para o céu como se esperasse uma resposta sarcástica das estrelas.] Foi então que ele ponderou sobre os outros "viajantes dimensionais", aqueles que obtinham conhecimento sem esforço, criando técnicas revolucionárias como se estivessem colhendo frutos de uma árvore. [— Se meu banco de dados estivesse intacto, eu também poderia simplesmente "pegar" todo o conhecimento necessário... — murmurou, com um misto de inveja e resignação.] Claro, se tivesse a escolha entre construir tudo do zero ou herdar um império de sabedoria, ele não hesitaria em optar pela segunda opção. Um segundo sequer de dúvida seria um insulto à lógica. Porém, nem tudo estava perdido. [— A Lei da Sabedoria sobreviveu... é o mais importante. — Wu Tong avaliou, sentindo suas faculdades mentais expandidas. — E agora, integrada ao meu espírito, ela se tornou parte do meu ser.] Seu espírito, agora evoluído, recebeu um nome adequado: Cérebro da Sabedoria. [— O próximo passo é reconstruir meu "arquivo da compreensão". A cada habilidade espiritual que eu adquirir, mais próximo estarei de recuperar o que foi perdido. Quando alcançar o nível de Título de Douluo, todas as funções essenciais serão restauradas... — concluiu, com um brilho de determinação nos olhos.] A jornada seria longa, mas desta vez, ele não começaria do zero — e sim, de um novo patamar.